

Fazenda Aves do Paraíso

Família Bianchi - uma marca que tem orgulho de ser caipira de verdade!

A história da **Família Bianchi** na avicultura é antiga e envolve tradição e inovação.

Em 1945, após a segunda guerra mundial, Luiz Emmanuel Bianchi adquiriu a **Fazenda Paraíso**, onde investiu no desenvolvimento de linhagens brasileiras para a produção de ovos.

Após anos de pesquisas, estudos e cruzamentos, o intenso trabalho de desenvolvimento genético resultou na primeira linhagem brasileira de frango caipira: a **Paraíso Pedrês**.

A linhagem **Paraíso Pedrês** é uma ave totalmente adaptada ao clima do Brasil, com grande rusticidade, plumagem mista e ótimo ganho de peso.

"Enquanto na avicultura industrial as galinhas e frangos são confinados em gaiolas minúsculas, na criação caipira as aves tem acesso ao ar livre, e recebem uma alimentação natural, vegetal e balanceada, que pode ser eventualmente complementada com itens de plantações locais, como milho, etc. - um caminho que, inclusive, possibilita reforçar e otimizar a sustentabilidade do processo produtivo."



ETIQUETA PIMACO 6182 (33,9 mm x 101,6 mm)

REPRESENTANTE

 Família Bianchi

FAZENDA / ADMINISTRAÇÃO

Rod. Romildo Prado Km. 8 • Tapera Grande
13255-750 • Caixa Postal 46 • Itatiba • SP

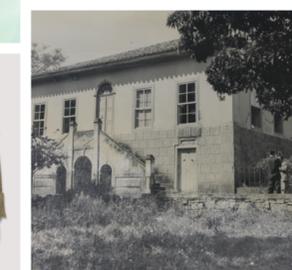
(11) 4524-0057

contato@familiabianchi.com.br

BeeART

GUIA DE ORIENTAÇÃO PRÁTICA PARA CRIAÇÃO DE FRANGO CAIPIRA BRASILEIRO

familiabianchi.com.br





Mais informações?
Acesse nosso site: familiabianchi.com.br ou ligue (11) 4324-0057

SISTEMAS DE CRIAÇÃO

CAIPIRA PARAISO PEDRÊS | CRIAÇÃO DE FRANGO CAIPIRA

Saiba quais são os principais itens a serem seguidos para que o frango caipira seja produzido dentro das normas ABNT para produção, abate, processamento e identificação do frango caipira, colonial ou capoeira:

- Os pintos de 1 dia devem ser originários de lotes certificados pelo M.A.P.A.;
- A linhagem do frango deve ser de crescimento lento;
- As aves devem ter acesso a uma área de no mínimo 0,5 m² por ave (deve ser criado solto);
- Idade mínima de abate de 70 dias;
- Alimentação sem uso de promotores de crescimento;
- Alimentação sem uso de antibióticos e quimioterápicos de forma preventiva;
- Nós, da **Família Bianchi**, recomendamos um máximo de 8 aves por m² na área fechada.

Deseja comprar as normas das ABNT para fazer uma criação normatizada?
Acesse: <http://abntcatalogo.com.br/sebrae/norma.aspx?ID=337999>

SISTEMA SEMI CONFINADO

Neste sistema as aves são criadas até 2 ou 3 semanas de vida em galpões fechados protegidos de predadores, vento, frio e chuva. Após este período as aves tem acesso a piquetes com área de, no mínimo, 0,5 m² por ave. Nestes piquetes, as aves adquirem o hábito de ciscar, comer sementes de capim, insetos ou mesmo qualquer alimentação alternativa. Lembramos que as aves sempre deverão dormir em galpão coberto podendo contar com poleiro rípadado suspenso, maravalha ou palha de arroz no chão. Durante o dia, o galpão é fonte de água e comida das aves; à noite, é proteção e refúgio contra predadores.

Orientações importantes na hora de construir um galpão:

- **LOCAL:** o galpão deve ter acesso fácil, facilitando entrada e saída de pintos, ração, cama, gás, frangos, etc.;
- **ÁGUA:** o galpão deve ter bebedouros com água em quantidade e de boa qualidade;
- **SENTIDO DA CONSTRUÇÃO:** construa os galpões no sentido leste-oeste, afim de evitar a incidência de sol diretamente sobre as aves.

CRIAÇÃO DOS PINTOS

1 - CAMA

Na criação caipira, utilizamos nos galpões uma “cama” sobre o chão, com a finalidade de evitar que as aves fiquem em contato direto com o piso. Vários materiais podem ser utilizados como cama, mas os mais recomendados são: sabugo de milho triturado, cepilho de madeira (maravalha), casca de arroz, capim Napier (maduro, sem as folhas, triturado e bem seco)

Observações importantes sobre materiais para a “cama”

- Casca de amendoim e bagaço de cana devem ser evitados devido a problemas com fungos;
- Maravalha de madeira de lei deve ser evitada devido ao seu alto nível de tanino e facilidade para lascar.

Requisitos para uma “cama” de boa qualidade. Uma boa cama deve ser:

- Altamente absorvente, com altura entre 3 a 5 cm para melhor absorção da umidade;
- Macia e compressível;
- De fácil aquisição e custo acessível;
- Livre de substâncias tóxicas e fungos;
- Aproveitável como subproduto (adubo, alimentação de gado, peixes, etc.).

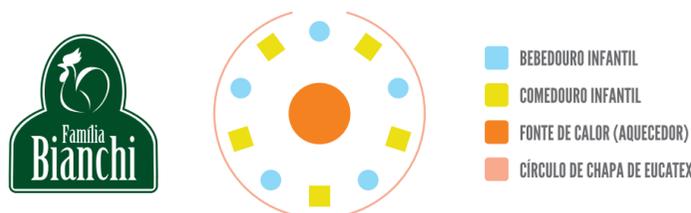
2 - EQUIPAMENTO

Recomenda-se um círculo de proteção que pode ser de chapa prensada ou laminados (tipo Eucatex) com cerca de 60 cm de altura e 2,50 metros de comprimento. Considerando uma área para 500 pintos, utilize 3 a 4 chapas, prenda-as com grampos de madeira ou metal, sobrepondo as pontas para que se possa regular a área do círculo.

Utilize bebedouros e comedouros infantis específicos para pintos. Prefira os modelos que dificultam o desperdício e impeçam que os pintos possam defecar sobre a ração.

A temperatura ideal para os pintos é de 30 a 33 °C. As melhores fontes de calor são campânulas a gás ou elétricas.

Logo abaixo mostramos como deve ser a disposição de equipamentos na área delimitada pelo círculo nos primeiros dias de criação.



3 - CHEGADA DOS PINTOS

Antes da chegada dos pintos, certifique-se de que o galpão e os equipamentos estão limpos e em boas condições de funcionamento:

- Antes de soltar os pintos no círculo, abasteça o local com água e acione as fontes de calor;
- Coloque os pintos dentro do círculo e assegure-se de que os mesmos tenham localizado as fontes de água e calor. Em seguida, elimine as caixas de transporte;
- Em dias quentes, observe o comportamento dos pintos; caso apresentem asas ou pescoço estendidos ou bicos abertos, desligue a fonte de calor;

- A partir do momento da chegada dos pintos, mantenha rigorosamente atualizados os registros de mortalidade, consumo de ração, vacinações e medicamentos administrados;
- Aumente a área dos pintos a cada 2 ou 3 dias, até que as aves estejam ocupando todo o galpão.

Veja como se deve manejar a fonte de calor segundo a sua utilização:



ALIMENTAÇÃO

A ração representa 65 a 75% do custo de produção, portanto deve-se ter especial cuidado na aquisição e na manutenção de sua qualidade. Toda ave, mesmo sendo da linhagem caipira **Paraíso Pedrês**, deve receber uma ração balanceada, pois a boa alimentação é que vai lhe proporcionar uma ave sadia e com ótima conversão alimentar. A alimentação alternativa é recomendada, desde que seja de baixo custo e em boas condições de consumo.

CONSUMO E PESO MÉDIO			
IDADE (SEMANAS)	CONSUMO DE RAÇÃO/AVE (g) ACUMULADA	PESO MÉDIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
03	820	450	1,82
04	1.395	750	1,86
05	2.190	1.100	1,99
06	3.162	1550	2,04
07	4.280	2.000	2,12
08	5.428	2.350	2,23

(Os resultados variam de acordo com o tipo e a quantidade de alimentação alternativa)

PROGRAMA SANITÁRIO

VACINAÇÕES

As aves da linhagem **Paraíso Pedrês** são selecionadas no incubatório, vacinadas no 1º dia contra doenças de Marek, Gumboro e loubra aviária. O esquema de vacinação no campo varia conforme região da criação, suas características e desafios.

TRATAMENTO

A prevenção é o melhor e mais econômico método de controle de doenças. Envolve a adoção de normas de isolamento, desinfecção, manejo e vacinação; não obstante, doenças podem surgir mesmo com o emprego destas medidas. Caso isso ocorra, é necessário consultar um veterinário para obter as informações corretas para o tratamento da enfermidade.

LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE GRANJAS

A redução, controle ou mesmo a erradicação de doenças são objetivos que devem ser alcançados, visando proporcionar o incremento dos lucros à criação.

Para atingir estes objetivos, sugerimos algumas medidas:

- Retirar a cama e equipamentos;
- Varrer as instalações (tetos, piso, telas, área em redor do galpão, etc.)
- Queimar as penas ou detritos com lança-chamas ou vassoura de fogo, dentro e fora do galpão;
- Lavar e desinfetar equipamentos e cortinas;
- Levantar as cortinas que deverão permanecer fechadas até a secagem completa das instalações;
- Distribuir material da nova cama e aplicar desinfetante;
- Deixar o galpão em descanso da criação de um lote para outro, por um período de pelo menos 14 dias;
- Durante a criação, toda ave morta, enferma ou refugio deve ser retirada do galpão, sacrificada se for o caso e em seguida incinerada ou lançada na fossa.

PRODUÇÃO DE OVOS CAIPIRAS

LINHAGEM CAIPIRA RUBRO MISTA

Na fase de postura, é necessário a suplementação de cálcio, via ração ou calcário. Deve-se tomar cuidado com o peso das aves, principalmente no período de recria(de 4 a 18 semanas).

Um programa de iluminação acima de 10 LUX é necessário para o desenvolvimento sexual das aves, maior

uniformidade e maior produção. De 27 a 30 watts por m², consegue-se um total de 10,7 LUX.

Confira a tabela de programação de luz:

Ex.: Luzes de 50 watts dispostas a 2 metros da entrada do galinheiro, com 4 metros de distância uma das outras e 3 metros de altura.

SEMANAS	LUZ
0 a 8	Luz Natural
9 a 16	12 horas
17 a 18	14 horas
19 a 75	17 horas

NINHO

O ninho deve ser forrado com maravalha e colocado a partir da 15ª ou 16ª semana. O ideal é que seja colocado a uma altura de 35 cm do piso. Com abertura de frente e de fundo de 35 cm, ou seja 35 cm x 35 cm. É necessário colocar uma ripa de madeira de 5 cm na entrada do ninho para evitar o desperdício de maravalha. Seguindo as recomendações e não deixando a galinha engordar, você obterá até 280 ovos por ano.

PROGRAMA DE VACINAÇÃO PARA POEDEIRAS	
IDADE (DIAS)	TIPO DE VACINAS
07	Newcastle HB1 + Bronquite 52 + Gumboro
30	Bouba Forte + Newcastle La Sota + Bronquite H52 + Gumboro
50	Coriza Hidróxido de Alumínio
70	Newcastle La Sota + Bronquite H52 + Gumboro
100	Encefalomielite
120	Coriza Oleosa
135	Vacina Tríplice Oleosa + Newcastle + Bronquite + EDS

Normas ABNT para Ovos Caipiras acesse: <http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=364675>